

AS MARCAS LINGUÍSTICAS DA SEQUÊNCIA DISSERTATIVA NO GÊNERO ENSAIO CIENTÍFICO

Fernanda Dias Freitas (PUC-SP)

nandad_freitas@yahoo.com.br

Marcos Peterson Ferreira da Silva (PUC-SP)

peterson.ferrer@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo linguístico do texto científico. Para tanto, dois ensaios científicos foram selecionados a fim de se verificar qual a estratégia utilizada para a construção da apresentação nesses dois casos, da justificativa e da conclusão do texto. Além disso, também observamos que o texto científico apresenta peculiaridades discursivas que caracterizam o que Van Dijk (1983) nomeia de discurso institucionalizado. A tematização e as expansões por progressão semântica também foram observadas no gênero trabalhado. Dessa forma, a referenciação é representada como um processo discursivo por meio do qual o produtor do texto manifesta intenções e/ou avaliações. Com relação à fundamentação teórica, tomamos como base a Linguística Textual e Análise Crítica do Discurso. Sendo assim, para atingir o objetivo, buscamos os estudos das sequências textuais em Adam (2011), os esquemas convencionais de Van Dijk (1983) e os estudos de Silveira (2012) sobre as sequências textuais: narrativa, descritiva e dissertativa, bem como as estratégias de referenciação abordadas por Koch e Elias (2006). Ao término da análise, concluímos que nos ensaios científicos, durante toda a expansão, houve a manutenção temática e que a sequência textual dominante é a dissertativa com encaixe de outras sequências. Ademais, também constatamos que o discurso presente nos textos em questão explicita um determinado contexto, e este incide sobre a produção e a recepção de texto e discurso.

Palavras-chave: Referenciação. Tematização. Sequências textuais. Texto científico.